

METASELOS: DEFININDO PEÇAS FILATÉLICAS ONDE O SELO NÃO É O ELEMENTO PRINCIPAL

Clara Sophia Benone Calazans
clara@calazans.com.br

1. INTRODUÇÃO

Vieira e Content (2015) definem filatelia como o estudo de selos postais e dos materiais relacionados a eles. Para estudar esse tema, voltemos a antes do lançamento do primeiro selo postal, lançado em 1840.

Antes disso, cartas eram trocadas e obliteradas para identificar origem, destino e valor (figura 1)

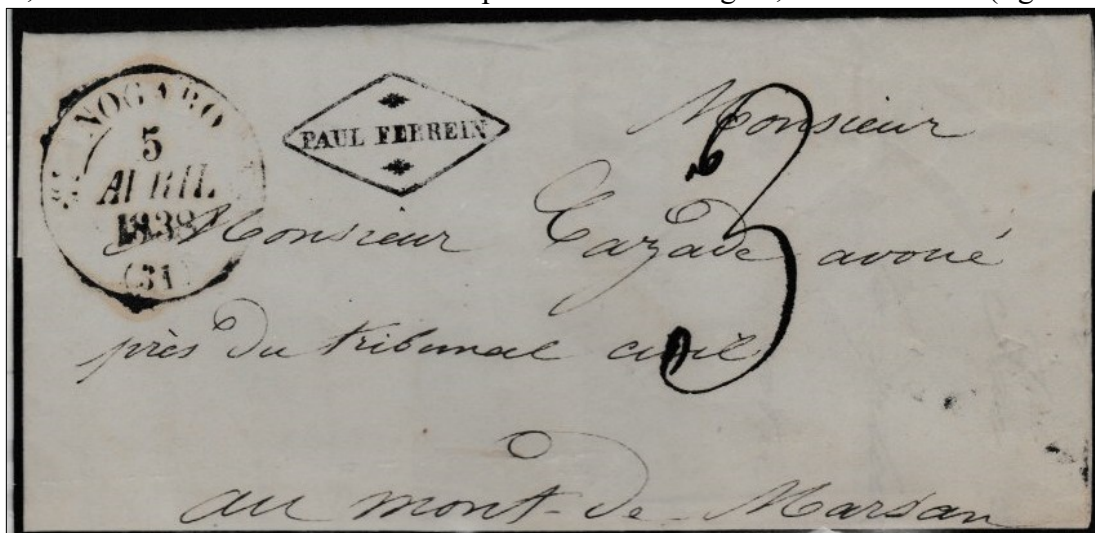


figura 1. França. Préfilatélico mundial francês, carimbo da comuna de Nogaro, Departamento de Gers, Região da Occitânia, França, chancelado em 5 de abril de 1838, e encaminhado para a comuna de Mont-de-Marsan, no Departamento de Landes, Região de Nova Aquitânia, onde foi recebido também no dia 5 de abril de 1838, conforme chancela na carta. A oblitação manuscrita identifica o valor da carta, de 3 centimos ou 3 francos (provavelmente 3 centimos). Através de um aplicativo de mapa, pode-se concluir que a carta percorreu uma distância de 42,3 km entre as comunas. Ao lado do carimbo da emissão de Nogaro, há o carimbo Paul Ferrain, chancela do advogado de mesmo nome, que assina a carta.

Em 1840, a Inglaterra lançou o Penny Black, o primeiro selo postal do mundo. Em 1843, o Brasil e a Suíça lançaram os seus primeiros selos, que atualmente dividem a opinião dos especialistas sobre quem emitiu primeiro. Os selos eram identificados como pagos por seus carimbos (figura 2) (ECT, 2019).



figura 2. Brasil. Carimbo Correio Urbano (Catálogo Paulo Ayres PA 1684), obliterado sobre selo Imperador D. Pedro II (cabeça branca), de 50 réis, percê, com deslocamento de picote (catálogo RHM 039), lançado em 10 de agosto de 1877.

Pode-se afirmar então, que nos primórdios da filatelia, coexistiram os préfilatélicos, os carimbos e os primeiros selos regulares. O material onde o selo é somente parte da peça são igualmente colecionáveis, embora, por desconhecimento, muitos colecionadores não o façam.

O objetivo desse trabalho é definir e apresentar *metaselos*, assim chamado pela autora por tratar-se de peças que vão além de somente selos postais.

Todas as peças postadas são de propriedade da autora, e estão representadas em seus tamanhos originais.

2. METASELOS

O prefixo meta vem do grego e agrega uma noção de transcendência. (PRIBERAM, 2019). Metaselos seriam então todas as peças filatélicas que possuam valor filatélico, que possam ou não possuir selos em sua composição, e que são objetos de estudo, classificação, e de coleção.

Os metaselos usualmente são colecionados principalmente nas coleções temáticas, exceto os falsos e cinderelas. Estes, quando pertinentes ao tema, também são colecionados – mas devem ser explicitamente anunciados como tal. Nesse trabalho serão apresentados os préfilatélicos, os carimbos, cadernetas, FDC, máximos postais, selos falsos e cinderelas. Editais e folhinhas, outros metaselos, não serão apresentados, pela exiguidade de espaço. Outras peças filatélicas montadas com selos envelopes e carimbos, com valor para o colecionismo, também são metaselos.

2.1 PRÉFILATÉLICOS

São considerados préfilatélicos todas as peças filatélicas circuladas antes do lançamento do primeiro selo. Se préfilatélico mundial (figura 1, de 1838), deverá ter circulado antes de 1840. Se préfilatélico do país, antes do lançamento do primeiro selo do país.

2.2 CARIMBOS

Carimbos são marca aposta aos selos com fim de obliterar a mesma. Geralmente indica a data e o local de sua aplicação. A Associação Brasileira de Filatelia Temática (ABRAFITE, 2003), definiu como tipos carimbos o, de censura, comemorativo (figura 3c), datador, de chegada (figura 3b), de entrada, de expedição (figura 3d), de fantasia, de favor, de primeiro dia de circulação (figura 3a), de serviço (figura 2), de último dia de circulação, marítimo, especial (figura 3b), mudo (figura 3d), precursor, propagandístico e carimbo selo.



figura 3a. Brasil. carimbo de Primeiro dia de Circulação sobre a quadra do selo da batalha do Tuiuti, 1966, RHM C059.



figura 3b. Alemanha. Carimbo especial Aus Brasilien (alemão, classificação Paulo Ayres PA C AL 01), obliterando selo D. Pedro II Barba Branca de 20 réis, percê (RHM 038). Pode ser considerado também um carimbo de chegada.



figura 3c. China. Carimbo comemorativo chinês lançado na exposição Brasileira Rio 1983. Parte de uma peça filatélica.



figura 3d. Brasil. Carimbo de expedição da Cidade de São Sebastião do Parahyba (classificação catálogo Paulo Ayres 1480), sobre selo D. Pedro II, percê, RHM C033.

figura 3. Carimbos. (a) primeiro dia de circulação; (b) especial e de chegada; (c) comemorativo; e (d) de expedição

2.3 Caderneta de Selos

Caderneta é um caderno de selos, provido de uma capa para protegê-los (figura 4). É formado por uma ou mais bandas de selos, e podem ser, inclusive, autoadesivos. As primeiras cadernetas são de 1895, emitidas por Luxemburgo. Privadamente, já haviam sido emitidas pelos Estados Unidos (1887) e pela Inglaterra (1891). Utilizado para vender maior quantidade de um mesmo selo, permite uma variedade de oportunidades para mensagens promocionais governamentais em sua capa. Também chamados de carnet, booklet, libretos. Como peça filatélica, pode ser utilizada pelo que consta em sua capa (bookletcovers). Pode ser utilizada também pelo que está em suas partes internas, como interleave, labels, ou text-pages (SOARES, 2017a).

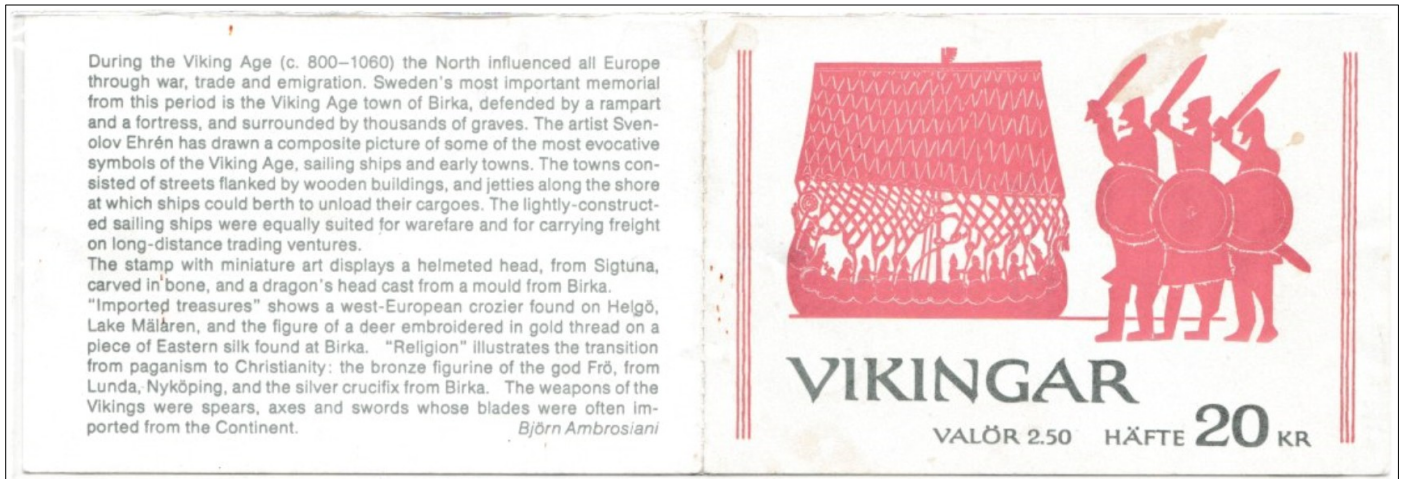


figura 4. Suécia. Caderneta Sueca de 28 de março de 1990, Vida Viking, 8 selos na caderneta (Yt:SE 1575/1582).

2.4 FDC

Envelope de primeiro dia de circulação, provêm da sigla em inglês FDC, First Day Cover. Provido de um ou mais selos de uma mesma série, obliterados com a data do primeiro dia de emissão, usualmente por um carimbo comemorativo (figura 5).



figura 5. Peru. FDC oficial do selo do 100º aniversário do nascimento de Jose Sabogai, pintor, 1888 – 1956 (Yt:PE 886) .

2.5 Máximos Postais

Máximo Postal ou postal máximo, é uma peça filatélica com três elementos, cartão-postal, selo e carimbo, todos inter-relacionados (figura 6). Devem obedecer as seguintes características: (a) selo postal com poder de franquia, a ser colocado no lado ilustrado do postal – não permitidos selos de porte, pré-obliterados, fiscais e de serviço; (b) dimensões entre 105 x 140 mm máxima e 90 x 140 mm mínima (tolerância de +/- 2 mm), 75% mínimo de preenchimento da ilustração, concordância com um motivo do selo. Ilustrações dos selos não são desejáveis; (c) obliteração postal e data devem ter relação direta e próxima com o motivo do selo e da ilustração do postal. A data de obliteração deve estar dentro do período de circulação do selo (SAKALL, 2009).



figura 6. Brasil. Máximo postal da Sociedade Filatélica de Minas Gerais, em Homenagem a Força Expedicionária Brasileira (FEB), apostos os selos RHM C0206 20 cts Emblema do V Exército NorteAmericano e RHM C0207 40 cts Cobra Fumando, sob o carimbo da 3ª Turma de coleta, 4ª Seção, SP, de 31 de julho de 1945, dentro do período de circulação dos selos.

2.6 Selos Falsos

Conforme o RHM (2009), existem três tipos de selos falsos: (a) para fraudar a fazenda, selos impressos para ludibriar os serviços postais. Só possuem valor filatélico quando conseguem circular; (b) para ludibriar o colecionador, oferecido por valor menor que o de mercado. São as falsificações de maior quantidade; (c) falsos de guerra, selos e propagandas falsificadas com a intenção de prejudicar o inimigo, quer seja economicamente ou mesmo tentando abalar a confiança da população em relação aos dirigentes da nação.

2.7 Cinderelas

No meio filatélico, Cinderela designa uma etiqueta que embora se pareça com um selo ou peça filatélica, não foi emitida por autoridade postal, e não servem para franquear uma correspondência. No mundo, a União

Postal Universal (UPU) é o órgão a reconhecer a as entidades autenticadoras. Entre os diversos tipos, podem ser citados: (a) etiquetas de caridade, normalmente emitidos no Natal ou Páscoa, normalmente para arrecadação de fundos; (b) etiquetas alfandegárias ou de inspeção, rótulos especiais para indicar que itens importados foram submetidos; (c) ensaios e provas, sendo ensaios propostas ou projetos preliminares para selos postais e provas, e provas, que são impressões dos projetos reais de selo criados antes da produção do mesmo; (d) etiquetas de propaganda (figura 8a), com finalidades promocionais, na esfera pública ou privada; (e) selos postais falsos ou de fantasia (figura 8b), emitidos por países inexistentes, ou não reconhecidos pela UPU (SOARES, 2017b).



figura 8a. Vaticano. Cinderela comemorativa da Brasiliana 1983. Sem valor de face.

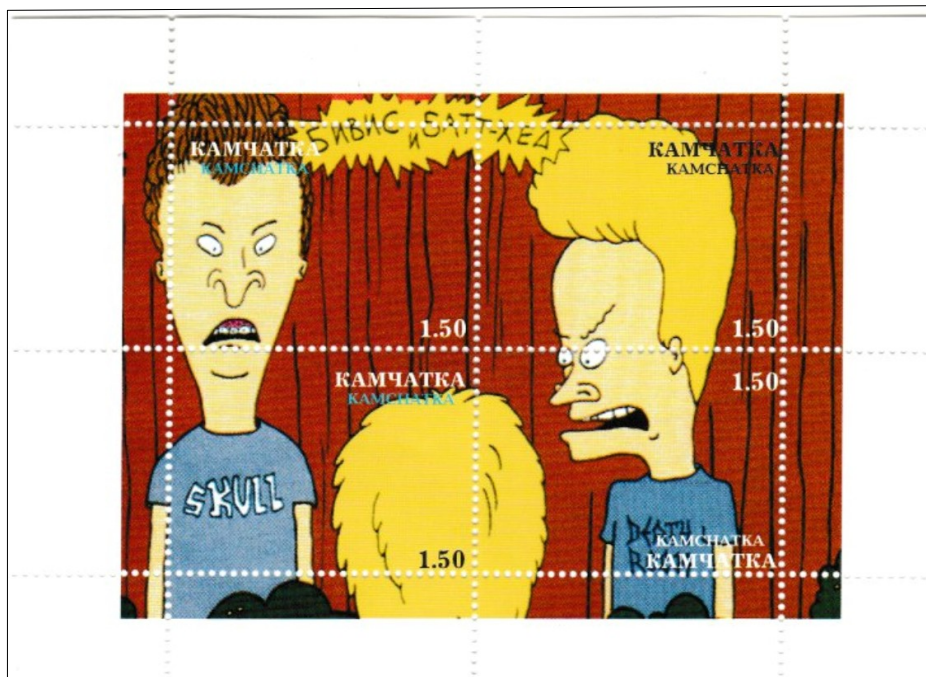


figura 8b. Kamtchatka. Divisão Federal da Federação Russa, não reconhecida pela UPU como emissor de selos. Os países que atualmente possuem autoridade para emitir selos está disponível no site da UPU, <http://www.upu.int/en/the-upu/member-countries.html>

3. CONCLUSÃO

Conforme apresentado, nem só de selos é composta a filatelia. O termo metaselos vem cobrir toda uma gama de peças filatélicas onde o selo pode ser parte integrante, mas não obrigatoriamente, e nem de forma principal.

4. REFERÊNCIAS

- VIEIRA, Emilãine; CONTENT, Abril Branded. **O que é Filatelia?** Superinteressante. 2015. Disponível em <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-filatelia/>>. Acessado em 01 mai 2019
- ECT, Empresa de Correios e Telégrafos. **Tipos de Selos Postais.** 2012. Disponível em <http://blog.correios.com.br/filatelia/?page_id=4931>. Acessado em 01 maio 2019
- ABRAFITE, Associação Brasileira de Filatelistas Temáticos. **Dicionário Filatélico.** 2003. Disponível em <<http://www.abrafite.com.br/dicionario1c.htm>>. Acessado em 02 maio 2019
- PRIBERAM. Dicionário. 2019. Disponível em <<https://dicionario.priberam.org/meta>>. Acessado em 01 de maio de 2019.
- Sakall, Sérgio Eduardo. **Maximafilia.** 21 nov 2009. Disponível em <<https://web.archive.org/web/20100924025827/http://girafamania.com.br/introducao/maximafilia.html>>. Acessado em 09 maio 2019.
- RHM. **Classificação dos Selos Falsos (Postais).** 14 dez 2009. Disponível em: <<https://www.oselo.com.br/artigo/classificacao-dos-selos-falsos-postais/>>. Acessado em 04 de maio de 2019.
- SOARES, Carlos Dalmiro Silva. **Cadernetas (Stamp Booklets ou Carnet).** 20 fev 2017. Disponível em <<https://www.filatelista-tematico-blog.net/cadernetas-stamp-booklets-ou-carnet/>>. Acessado em 09 maio 2019
- _____. **Cinderelas.** 2 jul 2017. Disponível em <<https://www.filatelista-tematico-blog.net/cinderelas/>>. Acessado em 10 maio 2019